



A despedida (Jo 13,31-14,31)

Leitura do Texto:

Jo 13,31-14,31

Sinalização:

Introdução (Situando o Texto)

- O Evangelho segundo São João está dividido em três partes, a saber: *Prólogo* (1,18); *O ministério de Jesus* (1,19-12,50) e *A hora de Jesus: A Páscoa do Cordeiro de Deus* (13-21). O texto em análise encontra-se na terceira parte do presente Evangelho, no contexto da *Última Ceia de Jesus com os seus discípulos*.
- Discurso de despedida: (cf. Gn 47,29-49,33; Js 22-24; 1Cr 28-29).

Estrutura do Texto

- I) O novo mandamento – a fé em Jesus é o amor! (13,31-35)
- II) A predição da negação de Pedro (13,36-38)
- III) Jesus anuncia a sua partida para o Pai – Ele é o caminho que leva ao Pai (14,1-14)
- IV) O Espírito Santo continua a obra de Jesus (14,15-26)
- V) A paz que só Jesus pode dar (14,27-31)

Análise Semântica

- Sair (13,31)
- Glorificado (13,31)
- Moradas (14,2)
- Caminho (14,4)
- Paz (14,27)

Análise Literária

- Antigo Testamento: o que está a falecer se despede de seus entes queridos, anuncia sua morte, dá a bênção e orienta seus descendentes sobre como seguir.
- Isso vemos em Gn 47,29-49,33 (Jacó) | Js 22-24 (Josué) | 1Cr 28-29 (Davi; cf., em proporção menor, 2Rs 2,1-10) e todo o livro do Deuteronômio é um grande discurso de despedida de Moisés, com o cântico e as bênçãos em Dt 32-33.
- A comunidade joanina vive um intenso período de provação. Ela é alvo do império romano e dos judeus fariseus (o mundo daquela época). Os membros da comunidade estão sendo torturados e eliminados pelo império romano e os judeus fariseus expulsaram os judeus cristãos da sinagoga.

Oração

Senhor, ensina-nos o amor que se faz próximo e concreto,
amor que nasce no coração e se estende aos olhos, aos ouvidos, às mãos.

Dá-nos olhos atentos para ver o nosso irmão,
ouvidos sensíveis para escutar o clamor dos pequenos,
dos pobres, dos que temem o amanhã,
e também o grito silencioso da terra ferida, da casa comum adoecida.

Que nosso coração se mova à compaixão
e nossas mãos se estendam para o cuidado.

Oração

Faz-nos descer ao encontro do outro, como Tu te abaixaste em Jesus,
para estar ao nosso lado, no nível da nossa fragilidade.

Conduze-nos no caminho do Bom Samaritano,
no caminho de Jesus,
que atravessou toda a existência humana com a linguagem concreta do amor.

Amém.



Itesp – Instituto São Paulo de Estudos Superiores
Literatura Joanina e Cartas Católicas – Prof. Shigeyuki Nakanose

Clayton Sergio Cunha Peixoto
Gustavo da Silva Santos